

Trabalhos Científicos

Título: Gláucia Maria Moreira Galvão (Faminas-Bh E Faculdade De Medicina Ciencia Medicas)

Autores: Introdução: O contato pele-a-pele paterno no nascimento é estratégia capaz de promover, num contexto sensorial e relacional, a paternidade em sintonia com as descobertas da subjetividade do bebê. Olhares sociopolíticos, histórico-culturais e da psicanálise têm construído uma nova perspectiva do exercício da função paterna, como companheiro e apoio da figura materna, demonstrando um papel mais ativo. Pela importância desta discussão nos cuidados da saúde da família, no Brasil, propomos este estudo do pele-a-pele paterno em sala de parto como o corpo sujeito da percepção.

Objetivos: Discutir, através da avaliação pictórica e dos depoimentos da dupla parental e da equipe hospitalar, percepções sobre o pele-a-pele paterno ao nascimento, buscando o significado destas experiências compartilhadas.

Metodologia: Estudo teórico-reflexivo baseado na Fenomenologia da Percepção e do Comportamento proposto por Merleau-Ponty e literatura pertinente. Esta escolha integra evidências na prática clínica, possibilitando busca, avaliação e síntese dos resultados disponíveis na temática estudada, auxiliando o aprofundamento do tema. A observação, registro fotográfico do pele-a-pele paterno e entrevistas com equipe e pais servirão como fonte de dados.

Resultados: Utilizamos registros fotográficos e depoimentos dos participantes : obstetras, enfermagem, doula, mães e pais. O material foi organizado e trabalhado a partir da compreensão do que expressam as imagens dos corpos que se encontram e falam entre si, relacionados às palavras (linguagem) dos depoimentos, a partir da visão fenomenológica de Merleau-Ponty. Dos pais- a experiência vivida. Experiência grandiosa , tirei a camisa, encostei no meu peito e senti , momento único para mim. Não tem palavras para descrever, não tem emoção para explicar este momento . Dos pais É um empoderamento de pai que a senhora não tem noção . Da mãe – partilhando o contato inicial. O vínculo com o pai já começou com as conversas dentro da barriga, mas a continuidade ali dessa conexão é muito importante. Da equipe da sala de parto - Descobertas e encantamento Aos poucos fui percebendo a energia positiva quando você entra na sala que o pai está fazendo o pele-a-pele é como se todo mundo é tocado como se todo mundo entrasse naquela bolha colorida, brilhante de amor, de carinho, de conhecimento. Você percebe o bebê conhecendo a sua família, seu pai e trazendo o homem para dentro deste processo.

Conclusão: O pele-a-pele paterno ao nascimento, encontra resistências pelas equipes obstétricas . Estas barreiras devem ser discutidas e trabalhadas neste momento tão significativo para bebês e pais que descobrem, juntos, o início de um processo relacional especial. Os relatos mostram como uma nova paternidade pode ser alcançada num futuro próximo mas exigirá mudanças estruturais e sociais. Fotos e depoimentos em sequência à fotografia permitiram cumprir o objetivo oferecendo representação pictórica e discursiva para análise da vivência paterna deste momento.

Resumo: ASSISTÊNCIA-NEONATAL,VÍNCULO-PAI-BEBÊ,CONTATO-PELE-A-PELE,